



Universidade de Brasília

Faculdade de Comunicação
Departamento de Jornalismo

Simpsons segundo os apocalípticos

Danilo Ávila Monte Christo Ferreira

Marcelo Valença de Almeida

Ricardo Felipe Lacerda de Andrade

Tales Mundim Andrade Porto

Brasília
2011

Capítulo 1

Introdução

Criada por Matt Groening, a famosa série de tv americana “Os Simpsons”, exibida desde 1989 nos Estados Unidos e desde 1991 no Brasil, mostra a vida do típico cidadão americano respresentada pelo seu protagonista, Homer Simpson. Com grande aceitação popular a série chegou a sua 22^a temporada com seus 486 episódios levando o seu protagonista a ser eleito “O maior americano de todos os tempos” pelos próprios americanos no ano de 2003 através de uma pesquisa realizada pelo site da BBC, ficando, inclusive, na frente de personalidades como Abraham Lincoln e Martin Luther King Jr (1).

A série é composta por mais quatro personagens principais sendos estes, Marge, Bart, Lisa e Maggie Simpson. O artigo apresenta uma análise apartir do episódio 112, “O tarado Homer”(*Homer Badman*). Este episódio tematiza as discussos sobre a formação da opinião pública a partir da televisão. Exemplificando a formação deturpada da opinião a partir da exibição de fatos incompletos e reorganizados (1). A partir da desconstrução da narrativa é possível notar mensagens ímplicitas que são apresentadas de forma lúdica e bem humorada levando a formação de opinião.

As análises serão feitas em cima do conceito de apocalíptico, apresentado por Umberto Eco, onde é possível ver a manipulação da informação modificando a cultura de massa (?).

Capítulo 2

Apocalíptico

Capítulo 3

Apocalípticos X Simpsons

Capítulo 4

Conclusão

Referências

- [1] Thiago J. Pasqualotto. A formação da opinião pública na televisão: uma análise dos simpsons. *Sociedade e Cultura*, fevereiro 2009. 1